

A relevância do Programa Residência Pedagógica na formação docente

The relevance of the Pedagogical Residency Program in teacher training

La relevancia del Programa de Residencia Pedagógica en la formación docente

Manuel Mfinda Pedro Marques  

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB)

Joana Elisa Rower  

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB)

Maria Alda de Sousa Alves  

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB)

Resumo

O estudo resulta de uma construção a partir das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP) – Subprojeto Sociologia, da UNILAB. O PRP visa o aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da teoria e prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa e crítica a profissão docente, valorizando a experiência dos professores da educação básica. O subprojeto Sociologia UNILAB – CE é de grande importância, pois permite aos estudantes ter experiências em contato com a realidade escolar, com base na pesquisa, observação e problematização do fazer docente, além de servir como um espaço de exercício da práxis. Nesta ótica, os residentes buscam conhecer sobre planejamentos, elaboração e execução das atividades que fazem parte do exercício da profissão docente. O Residência Pedagógica parte de uma construção reflexiva, que aprimora-se a partir das experiências, aprendizados e saberes pedagógicos próprios da formação inicial de professores. O programa promove momentos enriquecedores para o amadurecimento acadêmico dos licenciados e professores/as da educação básica, desde a preparação da equipe, ambientação e elaboração de planos de aula e regência com acompanhamento da preceptora-supervisora e coordenadora do subprojeto sociologia.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Subprojeto Sociologia UNILAB. Formação Docente. Experiência-aprendizado.

Abstract

The study results from activities developed within the scope of the Pedagogical Residency Program (PRP) – Sociology Subproject at UNILAB. The PRP aims to improve the initial training of teachers through the development of projects that strengthen the field of theory and practice, guiding students to actively and critically engage in the teaching profession, while valuing the experience of basic education teachers. The Sociology Subproject at UNILAB-CE is of great importance as it allows students to gain practical experience in school settings through research, observation, and problematization of the teaching process, in addition to serving as a space for praxis. In this context, residents seek to learn about the planning, development, and execution of activities that are part of the teaching profession. The Pedagogical Residency is built on reflective practice, which is refined through experiences, learning, and pedagogical knowledge unique to the initial training of teachers. The program provides enriching moments for the academic development of students and basic education teachers, from team preparation, familiarization with the school environment, to the creation of lesson plans and teaching practice, all under the supervision of a mentor and the Sociology subproject coordinator.

Keywords: Pedagogical Residency Program. UNILAB Sociology Subproject. Teacher Training. Learning Experience.

Resumen

El estudio es resultado de una construcción basada en actividades desarrolladas en el ámbito del Programa de Residencia Pedagógica (PRP) – Subproyecto Sociología, de la UNILAB. El PRP tiene como objetivo mejorar la formación inicial docente a través del desarrollo de proyectos que fortalezcan el campo de la teoría y la práctica y que lleven a los egresados a ejercer activa y críticamente la profesión docente, valorando la experiencia de los docentes de educación básica. El subproyecto de Sociología UNILAB-CE es de gran importancia, ya que permite a los estudiantes tener



experiencias de contacto con la realidad escolar, basadas en la investigación, observación y problematización de la enseñanza, además de servir como un espacio para ejercer la praxis. Desde esta perspectiva, los residentes buscan aprender sobre la planificación, preparación y ejecución de las actividades que forman parte de la profesión docente. La Residencia Pedagógica se sustenta en una construcción reflexiva, que se perfecciona a partir de las experiencias, aprendizajes y conocimientos pedagógicos propios de la formación inicial docente. El programa constituye momentos enriquecedores para la madurez académica de egresados y docentes de educación básica, desde la preparación de equipos, el montaje y elaboración de planes de clases y la conducción con la supervisión del preceptor-director y coordinador del subproyecto de sociología.

Palabras clave: Programa de Residencia Pedagógica. Subproyecto de Sociología UNILAB. Formación de Profesores. Experiencia-aprendizaje.

1. INTRODUÇÃO

O Residência Pedagógica é um programa de formação inicial que visa proporcionar aos futuros professores uma experiência prática e supervisionada em ambientes escolares. Este programa é fundamental para a formação docente, pois permite que os licenciandos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em contextos práticos, promovendo a integração entre teoria e prática.

O programa Residência Pedagógica é uma ação que integra as políticas nacionais de formação de professores e tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da formação pedagógica e prática nos cursos de licenciatura. Ele promove a imersão dos licenciandos nas escolas de educação básica e média a partir da segunda metade do curso. O Residência Pedagógica está articulado aos demais programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e compõe a Política Nacional de Educação e Ensino em nível nacional.

Segundo Costa (2022), o programa Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior (IES), contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Tem como objetivos: fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente, estabelecendo corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas, assim como valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e não menos importante, induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

A premissa primordial do programa é o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Além disso, deve preparar os docentes para o exercício de suas funções com competência e determinação, visando a realização de um ensino de qualidade nas escolas de educação básica e média em todo o território brasileiro.

(I) o aperfeiçoamento da formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio das atividades propostas que possam fortalecer o campo da prática, utilizando coleta de dados e diagnósticos contribuindo para o ensino e a aprendizagem escolar;

(II) induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da Residência Pedagógica; (III) fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a Instituição de Ensino Superior e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma

e a que recebe o egresso da licenciatura, intensificando o papel das redes de ensino na formação de professores; (IV) por fim, promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 1).

Santos *et al.* (2020) afirmam que a formação docente permite identificar os requisitos fundamentais para os profissionais da educação. Nesse sentido, o Residência Pedagógica oferece a experiência de compartilhar conhecimentos e saberes com os alunos do ensino médio da rede pública e privada. A partir do programa Residência Pedagógica, o licenciado busca transformar suas competências e habilidades em formação docente.

Diante do entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos discentes habilidades e competências que contribuam para um ensino de qualidade nas escolas de educação básica (Brasil, 2018), Pannuti (2015) afirma que

Tendo em vista os desafios atuais impostos pela sociedade contemporânea, parece necessário ressaltar o papel da educação e do professor, por essa razão torna-se plausível a importância de programas de formação de professores que contemplem, dentre outras, a criação de um espaço de formação diferenciado, que crie oportunidades para a troca de experiências entre os profissionais (Pannuti, 2015, p. 3).

Desse modo, o residente do Residência Pedagógica adquire experiências que possibilitam uma vivência acadêmica enriquecedora e uma trajetória brilhante no que concerne aos saberes docentes e aos conhecimentos pedagógicos e teóricos como parte deste programa. Além dos saberes pedagógicos, o programa permite, ao residente, vivenciar um ambiente escolar, educacional e profissional. Para tanto, é fundamental a integração dos licenciandos para a construção de saberes eficientes e completos. Nesse sentido, o programa Residência Pedagógica objetiva a formação inicial dos residentes, a partir das vivências diretamente na escola-campo, bem como no processo formativo diversificado e no exercício da prática docente.

O programa de residência pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de pedagogia oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente (Pannuti, 2015, p. 7).

Neste sentido, o Residência Pedagógica foca na formação inicial de docentes, contribuindo para o desenvolvimento metodológico e teórico, aprimorando o conhecimento dos residentes sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o ambiente escolar. Isso inclui tanto o campo quanto o espaço escolar, além de construir diagramas ou fluxos diários de atividades. Souza (2016) afirma que “a teoria e prática, conhecimento e ação articulam-se na formação, portanto, devem ser inseparáveis, como devem ser inseparáveis as concepções e habilidades operativas, técnicas e tecnológicas no trabalho docente, o qual é desenvolvido diariamente na complexidade da sala de aula.” (Souza, 2016, p.11). Pannuti (2015) colabora com essa visão ao afirmar que a formação adequada dos futuros docentes é crucial para o desenvolvimento de um sistema educacional eficiente e de alta qualidade.

Com base nas premissas de autores, o Residência Pedagógica é essencial para fortalecer a formação de professores e professoras através de processos de colaboração entre as escolas de



educação básica e as universidades. Esse fortalecimento é mediado pelo exercício contínuo de reflexão sobre os desafios de ensinar e aprender, incluindo a própria profissão docente. A formação deve fundamentar-se na articulação entre teoria e prática, na problematização da realidade e na valorização da diversidade em suas diferentes formas de execução e nas diversas maneiras de expressão dos saberes que emergem dos contextos de vivência dos sujeitos, onde se materializam as práticas educativas. Grosso modo, este artigo justifica-se pela relevância do programa de Residência Pedagógica na formação inicial de docentes.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste artigo é de natureza qualitativa e bibliográfica, buscando compreender a questão da Residência Pedagógica na formação inicial de professores. Para isso, o artigo se ancora na pesquisa qualitativa, por meio de estudos bibliográficos, documentais e observação participante de residentes e preceptores.

Segundo Minayo (2001) “uma pesquisa qualitativa se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado” (Minayo, 2001, p.22). Esse tipo de pesquisa é fundamental nos estudos das ciências sociais e humanas, pois visa responder a questões sociais, considerando o contexto e a realidade dos problemas investigados. A pesquisa bibliográfica será baseada em livros, artigos e textos relacionados ao nosso tema, contribuindo para um aprofundamento do estudo e auxiliando na definição dos objetivos do artigo.

Lima e Mito (2007) destacam que a pesquisa bibliográfica geralmente envolve levantamentos de diferentes trabalhos realizados por outros pesquisadores, os quais contribuem significativamente para novos estudos. No caso da pesquisa documental, utilizaremos documentos oficiais da CAPES, além de outras fontes relevantes para obter informações sobre a temática em questão. A pesquisa documental se vale de materiais que ainda não foram amplamente analisados por outros pesquisadores, o que é essencial para contextualizar e compreender o objeto de estudo a partir de diferentes perspectivas.

A coleta de dados por meio da observação participante foi realizada com os residentes, identificados como Residente A, Residente B, e assim por diante. Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de compreender a visão dos residentes sobre a participação no programa Residência Pedagógica. A pesquisa envolveu a imersão dos Residentes e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no subprojeto de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e nas escolas da região de Baturité, em particular na EEM Liceu Baturité Domingos Sálvio, uma escola pública localizada na periferia da zona urbana do município de Baturité, Ceará.

É importante destacar que o Programa de Residência Pedagógica fornece ferramentas e argumentos fundamentais para os licenciandos ou residentes que estão em processo de formação docente.

A observação participante foi realizada na escola-campo, em uma turma do primeiro ano, durante o ano de 2022, onde os residentes participaram da ambientação escolar, observação do espaço escolar, sala de aula e elaboração de planos de atividades. Em 2023, nas turmas do segundo

ano, foram aplicadas atividades que estimularam a colaboração entre os alunos e o planejamento de aulas, incluindo a elaboração de sequências didáticas e atividades lúdicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir desse levantamento foi possível obter resultados e coletar as opiniões formadas pelos residentes e preceptores do PRP sobre a relevância do mesmo na formação inicial de professores. Foram elaboradas quatro questões que articulam nosso objeto de pesquisa e abordam a formação docente sob diferentes perspectivas.

Nesse contexto, foram aplicados questionários a 20 bolsistas e 3 preceptores, todos estudantes ou acadêmicos dos cursos de licenciatura em sociologia. Esses participantes buscam, essencialmente, a troca de experiências e conhecimentos que enriquecem o processo formativo e o ensino-aprendizagem em diversas perspectivas e visões pedagógicas.

Nesta etapa da pesquisa, sobre a visão dos residentes, foi ressaltada a importância do programa Residência Pedagógica na sua formação docente. Diante dos relatos, foi identificado que 36% dos participantes consideram o programa crucial ou de extrema importância na etapa formativa, 35% o destacam como primordial, e 28% o veem como inevitável. Os residentes entendem que o programa é fundamental para a formação acadêmica e que a Residência Pedagógica se configura como parte do ciclo contínuo de formação de professores. Segundo Souza (2016), “a Residência Pedagógica contribui significativamente para a profissionalização docente e deve se tornar uma realidade no sistema educacional brasileiro” (Souza, 2016, p. 12).

Nesse contexto, questionou-se sobre a relação entre teoria e prática. Os residentes afirmam que o programa contribui de forma efetiva para a continuidade da carreira docente e para a consolidação do conhecimento e da profissão. Dos bolsistas e residentes, 90% concordam que o programa é uma maneira de unir teoria e prática durante a graduação. Entretanto, apenas 9% não acreditam que o programa seja uma forma eficaz de integrar teoria e prática.

Ressaltamos que o Programa de Residência Pedagógica, desde sua implementação, tem sido desenvolvido em parceria com as escolas públicas municipais da região do Maciço do Baturité. Segundo a visão dos preceptores da EEM Liceu de Baturité Domingos Sávio, o programa é fundamental para a materialização da formação continuada dos professores. Além disso, o RP integra a multidisciplinaridade e fortalece os laços pessoais e acadêmicos entre a universidade e as escolas públicas da educação básica.

Poladian (2014) argumenta que o exercício da profissão docente é construído com base no conhecimento prático e profissional, sendo fundamental associar a teoria à prática pedagógica. O autor enfatiza que não basta dominar diversas teorias para ser um bom professor; é necessário saber aplicá-las e responder aos desafios enfrentados no cotidiano e na prática docente. Oliveira *et al.* (2013, p.1) explica que “é durante a formação que o professor adquire boa bagagem teórica, para enriquecer os seus conhecimentos, construir seus próprios saberes e ser autor de sua profissão, buscando ser um profissional competente e de qualidade.”

Ao serem questionados sobre se o Residência Pedagógica possibilita a construção dos saberes docentes e promove uma ação construtiva na formação, os residentes apresentaram respos-



tas que permitem uma análise reflexiva e enriquecedora. É importante destacar que os residentes buscam adquirir experiências, habilidades e competências que possam servir como ferramentas essenciais para sua formação docente. Os resultados encontrados são positivos: todos os entrevistados indicam que é possível construir conhecimentos e adquirir experiência profissional por meio do Programa Residência Pedagógica. Além disso, os participantes destacaram que o programa proporciona um ambiente de aprendizado prático, onde a teoria é efetivamente aplicada, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais para a carreira docente. Essa interação entre teoria e prática é vista como um diferencial que enriquece a formação e prepara os futuros professores para os desafios reais da sala de aula.

Considerando os dados obtidos, eles correspondem à realidade, às expectativas e aos objetivos desejados com esta pesquisa. Ao questionar os residentes sobre a experiência adquirida e compartilhada durante os dezoito meses no programa, foi constatado que essa experiência é relevante para sua formação. De acordo com os resultados, mais de 95% dos residentes compartilham a visão de que essas experiências são valiosas para sua formação, enquanto alguns não responderam. Para Santos *et al*, (2020 p.49) *Apud* Brasil, (2018) a organização e legislação do Programa RP apresenta em sua proposta, além da formação de professores, o estreitamento de laços com as escolas de Educação Básica.

Nessa linha de raciocínio, entendemos que a conexão entre teoria e prática é fundamental para implementar propostas que capacitam e fortalecem os licenciados em sua formação. Conclui-se que o programa oferece uma proposta que incentiva a reflexão sobre a formação docente e proporciona uma visão mais profunda aos residentes. Dentro dessa análise, destaca-se, com base nas respostas dos residentes, a importância da vivência prática e da formação inicial dos professores.

4. VIVENCIANDO A TEORIA E A PRÁTICA

O programa Residência Pedagógica surge com o objetivo de instruir os alunos em um período de dezoito meses, desenvolvendo atividades nos espaços escolares, bem como a elaboração de planejamentos nas escolas. Esse programa permite a participação ativa dos alunos na aquisição de experiência profissional e conta com a colaboração dos professores preceptores.

Durante essa imersão, que promove a integração entre teoria e prática, os alunos aprendem sobre o papel formativo do residente na formação docente. A materialização desse processo ocorre da seguinte forma: Debate de Frases Freirianas, onde os alunos escolhem frases de Paulo Freire sobre a práxis, comentam sobre o pensamento do autor e passam a frase para um colega também comentar. Essa dinâmica gerou muito aprendizado, bem como a socialização das experiências no programa Residência Pedagógica.

Ressaltamos que o programa oferece uma vivência e experiência inesquecíveis para os alunos que desejam continuar sua formação profissional. Ele estimula a práxis pedagógica e a socialização das experiências acumuladas, promovendo uma troca rica de saberes e agregando valor à formação de todos os participantes. Nóvoa (2009) salienta que a formação docente não ocorre apenas durante o exercício da profissão, nem se restringe ao espaço escolar.

FREITAS *et al* (2020, p.6) defende que “A intrínseca relação entre a teoria e a prática é objeto de discussão de muitos autores que defendem uma maior articulação entre universidade e escola, uma vez que ambas estão envolvidas por saberes igualmente importantes.”

A partir do raciocínio apresentado pela autora, percebe-se que teoria e prática estão cada vez mais interligadas. É necessário que haja uma articulação estratégica e bem definida entre ambas para que a formação docente seja adequada. Desse modo, os saberes adquiridos nesse processo formativo permitem ao residente desenvolver uma capacidade fluente sobre a teoria e a prática docente.

O exercício proporcionou grande aprendizado e fortaleceu o pensamento e posicionamento crítico dos participantes. Contribuiu para a compreensão da unidade indissociável entre teoria e prática, além de desenvolver uma visão crítica sobre educação, ensino, aprendizagem e identidade profissional docente.

O Programa Residência Pedagógica articula aprendizados passados e expectativas futuras, refletindo sobre como tornar a prática docente um instrumento de transformação social. Dessa forma, supera a perspectiva tecnicista e bancária, que reduz a formação docente a um mero treinamento e imitação de técnicas consagradas.

No âmbito do subprojeto de Sociologia, vinculado ao curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB, o Programa de Residência Pedagógica proporcionou uma experiência enriquecedora ao articular a teoria e a prática de forma integrada. Nos momentos iniciais, participamos de encontros conjuntos que envolveram todas as equipes de RP e PIBID, onde foram discutidos conceitos fundamentais e troca de experiências.

Logo na primeira semana de novembro, nos dedicamos a leituras e estudos que aprofundaram nossas bases teóricas sobre os programas PIBID e RP, culminando em um “Encontro Formativo PIBID e RP Sociologia”. Essa etapa foi essencial para alinhar os objetivos do programa com as práticas pedagógicas que iríamos desenvolver.

Na semana seguinte, iniciamos o processo de ambientação, onde tivemos a oportunidade de conhecer a escola-campo onde nosso trabalho seria desenvolvido: a EEM Liceu de Baturité Domingos Sálvio. Esse contato inicial com o ambiente escolar foi crucial para entender o contexto educacional e social da instituição, permitindo que nossa atuação prática estivesse sempre fundamentada nas teorias discutidas anteriormente.

A vivência teórica e prática no Programa de Residência Pedagógica foi marcada por uma série de atividades enriquecedoras. Após a ambientação inicial, os residentes tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura administrativa da escola. Observou-se que, no que diz respeito às dinâmicas escolares, a instituição oferece uma estrutura adequada para o conforto e desenvolvimento educacional dos alunos, com recursos como internet de banda larga, acessibilidade em todas as suas dependências, incluindo entrada, salas de aula, banheiros, entre outros.

Atualmente, a estrutura administrativa do Liceu é liderada por uma diretora, que conta com o apoio de três coordenadores. Essa organização administrativa desempenha um papel fundamental no funcionamento eficiente da escola e na criação de um ambiente propício ao aprendizado. A



vivência teórica e prática incluiu uma reunião sobre o planejamento geral, seguida de um encontro formativo e da leitura e fundamentação teórica sobre o texto que aborda a Carta Pedagógica.

Nas terceira e quarta semanas, realizamos atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que nos desafiou a elaborar nossa própria Carta Pedagógica. Esse exercício de autoria permitiu que mobilizássemos as referências estudadas ao longo do módulo, no contexto do subprojeto de Sociologia, para fortalecer nossa identidade como profissionais intelectuais.

O exercício proporcionou um aprendizado significativo, fortalecendo nosso posicionamento crítico e a compreensão da unidade indissociável entre teoria e prática. Além disso, aprofundou nossa visão crítica sobre educação, ensino, aprendizagem e identidade profissional docente. Durante a escrita da minha Carta Pedagógica, pude articular os aprendizados passados com as expectativas em relação ao Programa de Residência Pedagógica (PRP).

Em janeiro, o subprojeto RP Sociologia da UNILAB continuou ativo, aproveitando esse período para aprofundarmos o conhecimento sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da EEM Liceu de Baturité Domingos Sálvio. Participamos de um encontro formativo sobre práticas de ensino e realizamos leituras e fundamentação teórica sobre o PPP, que tem como missão contribuir para a formação de cidadãos autônomos e participativos no processo de desenvolvimento humano, respeitando a diversidade e primando por princípios éticos com uma visão interdisciplinar, especialmente no contexto do Maciço de Baturité.

Durante o programa de Residência Pedagógica, as reuniões de planejamento ocorreram semanalmente, complementadas por leituras e fundamentação teórica sobre recursos didáticos. Em uma das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), assistimos e debatemos um vídeo focado em recursos didáticos, o que nos proporcionou uma compreensão mais profunda sobre o tema.

Na primeira semana, além do planejamento, participamos de um encontro formativo, onde pudemos alinhar nossas práticas com os conceitos teóricos discutidos. Na semana seguinte, elaboramos em conjunto com o PIBID um questionário de pesquisa, fortalecendo a integração entre os programas e aplicando de forma prática os conhecimentos adquiridos.

5. FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

A formação inicial de docente constitui-se em um processo que garante a qualidade do sistema educacional ou educação e o desenvolvimento profissional dos futuros professores. Esse processo de formação ou formativo não envolve simplesmente a aquisição de conhecimento teórico, mas aprimora a aplicação prática desses conhecimentos de acordo a realidade de ensino.

Para Almeida, (2021, p.14), “sobretudo a partir da Resolução nº 02/2015, enquanto deliberações estabelecidas no Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aponta a necessidade de fortalecimento das políticas de formação e valorização docente.”

Esta resolução surge como resposta às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), que tem como objetivo principal melhorar a qualidade da educação no Brasil. A Lei nº 13.005/2014, que

institui o PNE, define metas e estratégias para o desenvolvimento educacional do país ao longo de dez anos, e uma das suas prioridades é justamente a formação e valorização dos professores.

O fortalecimento das políticas de formação docente é essencial para garantir que os professores estejam bem preparados para enfrentar os desafios da sala de aula e para promover uma educação de qualidade. Isso inclui não apenas a formação inicial, mas também a formação continuada, assegurando que os professores possam se atualizar e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas ao longo de suas carreiras.

Além disso, a valorização docente implica em melhores condições de trabalho, remuneração adequada e reconhecimento profissional, fatores que são fundamentais para atrair e manter bons profissionais na educação.

Portanto, a Resolução nº 02/2015 e o Plano Nacional de Educação, juntos, representam um compromisso com a melhoria contínua da educação no Brasil, através do investimento na formação e valorização dos docentes. Desta forma:

destina-se, respectivamente, à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na educação básica [...] a partir de compreensão ampla e contextualizada de educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os direitos e objetivos de aprendizagens e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional (Brasil, 2015, p.3).

Pimenta (1995) percebe que a formação inicial de docentes está sempre associada com saberes e realidades que se transformam mutuamente. A autora destaca que a formação inicial não pode ser vista como um processo isolado ou estático; ao contrário, ela deve ser compreendida como um caminho dinâmico e contínuo, no qual os futuros professores adquirem conhecimentos teóricos e práticos que são constantemente reinterpretados e adaptados à luz das experiências vividas no contexto escolar.

Ela argumenta que os saberes dos professores em formação não são apenas acumulados passivamente, mas são construídos ativamente através da interação com a realidade educacional. Essa interação envolve a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, a adaptação às diferentes situações de ensino e a incorporação de novas metodologias e abordagens que surgem no campo educacional.

Além disso, Pimenta (1995) enfatiza a importância de uma formação que promova a capacidade dos futuros docentes de transformar a realidade educacional em que atuam. Isso inclui desenvolver a sensibilidade para reconhecer e valorizar a diversidade cultural e social dos alunos, bem como a habilidade de inovar e implementar práticas educativas que respondam às necessidades e desafios específicos de cada contexto.

Segundo Flores (2010) a formação inicial de docentes é um processo dialético que integra saberes teóricos e práticos em constante evolução, visando não apenas a preparação técnica dos futuros professores, mas também sua capacidade de refletir criticamente e transformar a realidade educacional em que estão inseridos.



A sólida formação básica, com conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; II–a associação entre teoria e as práticas pedagógicas, e III–o aproveitamento da formação e das experiências anteriores, desenvolvidas em instituições de ensino, em outras atividades docentes ou na área da Educação (Brasil, 1996).

A formação teórica é fundamental na formação inicial de docentes. Ela envolve o estudo de disciplinas relacionadas à pedagogia, psicologia da educação, didática e metodologias de ensino, além de conhecimentos específicos das áreas de atuação dos futuros professores. Esse componente visa proporcionar uma base sólida de conhecimentos que os professores utilizarão em suas práticas pedagógicas.

Nóvoa (1992) afirma que a formação docente é fundamental para que os futuros professores possam ampliar e aplicar o que aprenderam durante o processo de ensino-aprendizagem e no ciclo formativo. Esse processo inclui experiências práticas em sala de aula, onde os futuros docentes podem observar, planejar e conduzir suas atividades. Da mesma forma, a formação inicial de docentes é o alicerce para a construção de uma educação de qualidade. Esse processo prepara os futuros professores para enfrentar os desafios da prática educativa e contribuir significativamente para o desenvolvimento dos alunos e da sociedade. De acordo com este pensamento Flores (2010) acrescenta que, “o contacto prolongado com a futura profissão, através da observação dos seus professores, afetará, em maior ou menor grau, o seu entendimento e a sua prática de ensino, quer como alunos candidatos a professor, quer como professores principiantes” (Flores, 2010, p. 4).

Experiências construídas durante a formação teórico-prática não são apenas necessárias, mas também fundamentais e influenciadoras na formação da identidade docente. Essas experiências ajudam a moldar e definir a prática profissional dos futuros professores, permitindo que eles integrem conhecimentos teóricos com situações reais de ensino. Assim, a interação entre teoria e prática desempenha um papel crucial na construção de uma identidade docente sólida e eficaz.

Diante dessa reflexão a prática docente e a pesquisa educacional são componentes indispensáveis do processo formativo. Elas permitem que os futuros professores analisem suas práticas, identifiquem áreas de melhoria e desenvolvam estratégias inovadoras para a resolução de problemas educacionais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo central analisar a contribuição do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação inicial do professor e na experiência prática adquirida entre a universidade e a escola-campo. Trata-se de uma pesquisa baseada na experiência vivenciada durante o subprojeto de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O PRP visa o aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam a integração entre teoria e prática. Ele conduz os licenciandos a exercerem a profissão docente de forma ativa e crítica, valorizando a experiência dos professores da educação básica.

O subprojeto Sociologia da UNILAB é de grande importância, pois permite aos estudantes adquirirem noção, experiência e conhecimento, além de proporcionar maior contato com a realidade escolar. Esse contato se dá através de pesquisa, análise, observação, problematização e inovação do fazer docente, servindo como um espaço de exercício da práxis.

Em contrapartida, a construção do conhecimento de forma sistemática e reflexiva a partir das experiências, aprendizados e do intercâmbio de saberes, durante dezoito meses, valoriza essas experiências e cria condições para um processo de diálogo, reflexão e investigação. Isso contribui para a compreensão do(a) professor(a) como, antes de tudo, uma pessoa, intelectual, profissional crítico-reflexivo, pesquisador(a) e inovador(a) do fazer docente.

Nessa ótica, os residentes aprendem bastante sobre planejamento, elaboração e execução de atividades. Destacam-se o exercício de escrita e autoria da carta pedagógica, a elaboração e aplicação de jogos como recursos didáticos, a organização e apresentação de palestras, e o exercício de análise e interpretação das teorias em prática docente.

Em suma, o Residência Pedagógica possui uma relevância na formação acadêmica que direciona os alunos de licenciatura cada vez mais no aperfeiçoamento da formação prática e teórica nos cursos de licenciatura. A interação entre os alunos e preceptores/as, universidade e a escola foi fluida em ambas partes. Percebe-se que aumentou o interesse na busca de práticas docentes e na aplicação constante dos conceitos em situações cotidianas, os residentes participaram de forma engajada nas dinâmicas e, por fim, percebemos que o RP instigou capacidades e habilidades de reflexão da formação inicial docente e argumentação crítica sobre o conteúdo, o que agregou uma rica aprendizagem mútua.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adriana Marcelino de. **Percepção dos(as) residentes de Pedagogia sobre o papel da RP e dos estágios supervisionados para a formação docente**. 2021.58f Monografia (Graduação em Pedagogia)–Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://x.gd/Fqx1E>. Acesso: 07 agosto 2024.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 12 agosto 2024.

COSTA, Elisângela André da Silva (Org). **Programa Residência Pedagógica: Aproximações iniciais com PRP-UNILAB**. Caderno de formação – Vol.2. Redenção: UNILAB, 2022.

FLORES, Maria Assunção. **Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores**. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. **Revista educação**, vol. 33, núm. 3, set-dez, 2010. Disponível em: <https://x.gd/Yp1BX>. Acesso: 05 agosto 2024.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.



LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Celia Tamasso. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação-PNE.** Disponível em: <https://x.gd/SiLef>. Acesso: 5 agosto 2024.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Celia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico:** a pesquisa bibliográfica. UFSC, vol.10, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: RJ. **Vozes.** 21. ed. 2001.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** 1992. Disponível em: <https://x.gd/ardEf>. Acesso em: 5 agosto 2024.

NÓVOA, António. **Imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, Francisca Fabiana Bento De *et al.* **A relação entre teoria e prática na formação inicial docente:** percepções dos licenciandos de pedagogia. Anais V FIPED. Campina Grande: Realize editora, 2013. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/3646>>. Acesso em: 09 agosto 2024.

PANNUTI, M. P. A relação teoria e prática na Residência Pedagógica. **XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE).** 2015. Disponível em: <https://x.gd/N0dE2>. Acesso em: 12 janeiro 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, S.G (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente/textos 4. ed. São Paulo: **Ed. Cortez,** 1999.

POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa. **Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP:** uma aproximação entre Universidade e Escola na formação de professores. 2014. 130 p. Dissertação (Mestrado em Educação) –Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2014.

SANTOS; Eliane Barcelos, Martins; Mirieli da Silva; Ramos; Maria Rosângela Silveira; Paniz; Catiane Mazocco; Neto; Helena Brum. **A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Revista Insignare Scientia. Vol. 3, n. 1. Jan./Abr. 2020.**

SOUZA, Flávia Dias (Org.). **Professores principiantes e a inserção à docência: contextos, programas e práticas formativas.** Curitiba: Ed. UTFPR, 2016. 197 p.

Resolução CNE/CP nº 2, de 1 julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <https://x.gd/IHbXA>. Acesso: 05 agosto 2024.

Como citar – ABNT

MARQUES, Manuel Mfinda Pedro; ROWER, Joana Elisa; ALVES, Maria Alda de Sousa. A relevância do Programa Residência Pedagógica na formação docente. **Revista Poiesis Pedagógica**, Catalão/GO, Brasil, v. 22, e2024033, Dezembro, 2024. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74809>

Como citar – APA

Marques, M. M. P., Rower, J. E., & Alves, M. A. de S. (2024). A relevância do Programa Residência Pedagógica na formação docente. *Revista Poiesis Pedagógica*, 22, e2024033. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74809>

Apêndice – Informações sobre o artigo

Histórico editorial

Submetido: 15 de outubro de 2024.

Aprovado: 30 de novembro de 2024.

Publicado: 27 de dezembro de 2024.

Conflito de interesse

Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados

Todos os dados foram apresentados/gerados no presente artigo.

Contribuição dos autores

Resumo/Abstract/Resumen: Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Introdução ou Considerações iniciais:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Referencial teórico:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Metodologia:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Análise de dados:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Discussão dos resultados:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Conclusão ou Considerações finais:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Referências:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Revisão do manuscrito:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves; **Aprovação da versão final publicada:** Manuel Mfinda Pedro Marques, Joana Elisa Rower, Maria Alda de Sousa Alves.

Direitos Autorais

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista Poiesis Pedagógica os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da Revista Poiesis Pedagógica têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access

Este artigo é de acesso aberto (**Open Access**) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (**Article Processing Charges – APCs**). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la—ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



Licença de uso

Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)**. Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o artigo em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.



Verificação de Similaridade

Este artigo foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o software de detecção de texto **iThenticate** da Turnitin, através do serviço **Similarity Check** da Crossref.



Processo de avaliação

Revisão por pares duplo-cega (**Double blind peer review**).

Editora

Cláudia Tavares do Amaral 

Fomento

O artigo foi editado, diagramado e publicado com o apoio do auxílio financeiro concedido pela **FAPEG Edital nº 10/2023** – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás.



Publisher

Este artigo foi publicado na **Revista Poiesis Pedagógica** vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da **Universidade Federal de Catalão – UFCAT**. A Revista Poiesis Pedagógica publica artigos de natureza técnico-científica, provenientes de estudos e pesquisas que ofereçam subsídios para o desenvolvimento do conhecimento educacional, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação no Portal de Periódicos da UFCAT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do corpo editorial ou da referida universidade. Na **Avaliação CAPES (2017-2020)** a Revista Poiesis Pedagógica obteve **Qualis B1**.

